

SITUAÇÃO DA AVICULTURA

Eng.º Agr.º PAULO DAVID CRISCUOLO

Nos três primeiros meses do ano de 1964 a avicultura, face ao encarecimento das rações e principalmente à instabilidade do mercado de aves para corte, caracterizou-se por uma perspectiva de incerteza e de maiores riscos para os produtores. Entretanto, no que, diz respeito ao setor de produção, verificaram-se mudanças estruturais de grande magnitude, principalmente tecnológicas, de ordem genética, com a introdução das

linhagens norte americanas. Tais mudanças deverão conduzir a mais altos níveis de rendimento e produtividade dos investimentos na indústria avícola.

A seguir, faremos uma descrição sumária da conjuntura da economia avícola no primeiro trimestre de 1964, analisando principalmente suprimentos e preços de produtos e relações de preços de produtos e fatores de produção.

1 — OVOS VENDIDOS NO ATACADO NA CAPITAL DE SÃO PAULO

Quantidades e preços

A quantidade de ovos comercializada na Capital, pelas seis grandes organizações de comercialização avícola⁽¹⁾ no primeiro trimestre deste ano indicou uma pequena diminuição em relação ao primeiro trimestre do

ano anterior, passando de 5 702 000 de dúzias em 1963, para 5 503 000 em 1964.

De 1960 a 1963 os suprimentos à Capital obedeceram um ritmo crescente, entretanto, verificou-se ligeiro declínio, no ano de 1964, no período considerado.

(1) O que estimativamente deve representar 80% do total vendido.

QUADRO I

Evolução das Vendas de Ovos na Capital⁽¹⁾

1 000 dúzias

Meses	A n o s				
	1960	1961	1962	1963	1964
Jan.	1 376	1 495	1 858	1 852	1 845
Fev.	1 421	1 309	1 669	1 784	1 836
Mar.	1 427	1 460	1 871	2 066	1 822
Total	4 224	4 264	5 398	5 702	5 503
Média Mensal	1 408	1 421	1 799	1 901	1 834

(1) Venda estimada na base de informações de seis organizações de comercialização avícola.

No que concerne a preços de ovos no atacado observou-se elevação progressiva, indo de Cr\$ 230 em janeiro a Cr\$ 289 em março; tal fato foi observado, também, em igual período nos anos anteriores, o que se explica pela ocorrência da “mudança” nas aves.

QUADRO II

*Preço de Ovos no Atacado⁽¹⁾
Cr\$ por dúzia*

Meses	A n o s				
	1960	1961	1962	1963	1964
Jan.	61,30	72,60	93,40	177,00	230,00
Fev.	59,80	80,90	111,30	173,90	237,30
Mar.	66,70	85,40	123,80	187,90	288,80
Preço Médio Ponderado ⁽²⁾	62,60	79,50	109,50	180,00	251,90
Preço Médio Ponderado Deflacionado ⁽³⁾	62,60	57,90	52,60	50,00	46,40

(1) Média calculada na base das informações de seis grandes organizações de comercialização avícola.

(2) Ponderado de acordo com o volume médio de vendas no atacado, na Capital.

(3) Em cruzeiros de 1960 (deflador: índice “2” da Conjuntura Econômica).

O preço médio observado no primeiro trimestre deste ano, em valores correntes, quadruplicou aquele obtido em igual período de 1960; quanto ao confronto entre o ano de 1963 com o de 1964, observou-se uma ele-

vação da ordem de Cr\$ 72 por dúzia. Todavia, o deflacionamento desses preços indicou que, em termos reais, não houve o aumento citado e sim uma pequena diminuição entre o ano de 1963 e o de 1964.

2 — RELAÇÃO PREÇO DE OVOS — CUSTO DE RAÇÃO

Pode-se observar no quadro III que a relação entre preço de ovos por dúzia e custo de ração necessária para produzi-la, era no primeiro trimestre deste ano, de apenas 1,53, em contraposi-

ção aos 2,26 de idêntico período do ano anterior, indicando redução na taxa de conversão obtida no primeiro trimestre do corrente ano.

QUADRO III

Relação Entre Preço de Ovos e Custo de Ração

1.º trimestre dos anos	Cr\$ kg de ração ⁽¹⁾	Cr\$ de ração para produção 1 dúzia de ovos ⁽²⁾	Cr\$ dúzia de ovos ⁽³⁾	Relação 4 ÷ 3	Índice 1960 = 100
1	2	3	4	5	6
1960	10,66	26,65	54,40	2,04	100
1961	12,45	31,12	70,33	2,26	110
1962	26,32	65,80	98,66	1,49	73
1963	30,11	75,27	170,33	2,26	110
1964	63,80	159,50	243,70	1,53	75

FONTE: Divisão de Economia Rural.

(1) Preços médios recebidos pelos produtores de ovos de granja de casca branca.

(2) Consideramos para efeito de comparação o consumo de 2 500 gramas de ração para a produção de uma dúzia de ovos.

(3) Ração de postura. Preço médio das cinco maiores organizações de comercialização avícola.

Considerando-se ainda a elevação dos preços de mão de obra, materiais de construção, produtos veterinários etc., o índice obtido para relação preço de ovo-preço de ração, no primeiro trimestre deste ano deveria ser bem superior a 75 e pelo menos

ao redor de 110, índice obtido no mesmo período do ano anterior, para que as condições econômicas da avicultura paulista não indicassem sensível decréscimo, como realmente aconteceu.

3 — PREÇOS DE OVOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES E PREÇOS PAGOS PELOS CONSUMIDORES

Os preços de ovos recebidos pelos produtores acusaram apreciável alta no primeiro trimestre dêste ano, em relação ao período correspondente do ano anterior (Cr\$ 73 por dúzia). Entretanto efetuando-se

o deflacionamento dêsses preços⁽²⁾ verifica-se que essa indicação é irreal, obtendo-se, isto sim, uma queda relativa no nível de preços reais pagos aos avicultores.

QUADRO IV
Preço de Ovos Recebido Pelos Produtores
Cr\$ por dúzia

Meses	A n o s				
	1960	1961	1962	1963	1964
Jan.	51,00	66,00	90,00	167,00	220,00
Fev.	55,20	70,00	98,00	168,00	227,00
Mar.	57,00	75,00	108,00	176,00	284,00
Preço Médio Anual Ponderado ⁽¹⁾	54,40	70,30	98,70	170,60	243,50
Preço Anual Deflacionado ⁽²⁾	54,40	51,20	47,40	47,40	44,80

(1) Ponderado de acôrdo com o volume médio de vendas mensais no atacado na Capital.
(2) Em cruzeiros de 1960 (deflator: índice "2" da Conjuntura Econômica).

A mesma situação é observada quanto ao preço pago pelos consumidores no nível de varejo. Conquanto as cifras não

QUADRO V
Preço de Ovos no Varejo
Cr\$ por dúzia

Meses	A n o s				
	1960	1961	1962	1963	1964
Jan.	76,00	87,00	115,00	210,00	300,00
Fev.	76,00	94,00	135,00	225,00	300,00
Mar.	77,00	100,00	150,00	230,00	320,00
Preço Médio Anual Ponderado ⁽¹⁾	76,30	93,60	133,30	221,90	306,60
Preço Anual Deflacionado ⁽²⁾	76,30	68,10	64,00	61,60	56,50

Fonte: Prefeitura Municipal de São Paulo. Divisão de Estatística e Documentação Social.
(1) Ponderado de acôrdo com o volume médio de vendas mensais no atacado na Capital.
(2) Em cruzeiros de 1960 (deflator: índice "2" da Conjuntura Econômica).

(2) Índice "2" da Conjuntura Econômica.

corrigidas indiquem uma elevação no nível de preços pago pelo consumidor, verifica-se

que, em termos reais, estes preços acusaram sensível redução.

4 — PREÇOS DE AVES RECEBIDOS PELOS PRODUTORES, NO ATACADO E NO VAREJO

Há evidência de que, no primeiro trimestre de 1964, em termos relativos, a posição econômica dos criadores de aves para corte tenha sido profundamente alterada. A instabili-

dade dos preços da carne de aves, e a relação entre preços de carne e preços de ração, parece ter atuado em prejuízo dos criadores.

QUADRO VI

Preços de Aves — 1964 (em Cruzeiros)

Meses	Recebido pelos produtores ⁽¹⁾		Varejo ⁽²⁾	
	kg/vivo	Cabeça viva	kg/vivo	Cabeça viva
Jan.	312,00	468,00	566,00	850,00
Fev.	289,00	433,50	566,00	850,00
Mar.	323,00	484,50	700,00	1 050,00
Preço Médio	308,00	462,00	610,70	916,70

(1) Divisão de Economia Rural.

(2) Prefeitura Municipal de São Paulo — Divisão de Estatística e Documentação Social.

No primeiro trimestre do ano em curso, os produtores receberam em média Cr\$ 462 por cabeça viva ou seja o equivalente a Cr\$ 308 por quilo vivo. No varejo foram obtidos Cr\$ 917

por cabeça e Cr\$ 610 por quilo vivo. Do preço final obtido no varejo, coube ao produtor 50% em média, por cabeça e quilo vivo.